

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Serviço Social Batuíra

Referente aos meses: Janeiro, fevereiro, março, abril de 2024



DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE:			
Instituição Cristã Beneficente Verdade e Luz			
CNPJ: 61.694.857/0001-43			
Endereço: Rua Porto Ferreira, 91			
Município: Poá U.F.: SP	CEP: 08562-150		
DDD/Tel.: (11) 4636-3371 / (11)4638-11 (celular): (11) 993038021			
Email: batuirapoa@hotmail.com/fabio.obatuira@gmail.com			
N° de inscrição no CMAS: 001			
Tipo de Inscrição: Entidade (X) Serviço ()			
Vigência: A presente inscrição é por tempo indeterminado			
DO REPRESENTANTE LEGAL:			
Nome completo do representante legal:	Função:		
Ricardo Freitas Pandolfi	Presidente		
Telefones: (11) 9.7246-8785	RG/Órgão Expedidor:		
	15.549.589-6 / SSP		
E-mail representante legal:	CPF do representante legal:		
ricardopandolfi@uol.com.br	104.671.538-09		
Endereço completo do representante legal:			
Rua Mauricina, 134 – Vila Romana. CEP. 05045-030 -	São Paulo - SP		
DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:			
Nome completo do técnico responsável:Fábio Fre	Área de Atuação:		
Pandolfi	Coordenador Geral		
E-mail do técnico responsável: fabio.pandolfi@uol.com	Número de Registro no Conselho Profissiona		
	houver):		
E mail de técnice responsée : el:	Talafanaa: 0.0202.0024		
E-mail do técnico responsável:	Telefones: 9.9303-8021		
fabio.pandolfi@uol.com.br			
COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE			



Diretoria

RICARDO FREITAS PANDOLFI - Presidente-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileiro – Casado – Jornalista

Telefone: (11) 9.7246-8785

RG: 15.549.589-6 CPF: 104.671.538-09

Residência: Rua Mauricina, 134 – Vila Romana.

CEP. 05045-030 - São Paulo - SP

MARCOS FREITAS PANDOLFI - Vice-Presidente-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileiro - Casado - Engenheiro

Telefone: (11) 9.7335-7072

RG: 11.292.310-0 CPF: 076.265.838-09

Residência: Rua Anádia, 241 – Aclimação.

CEP. 04108-010 - São Paulo - SP

CRISTIANNE LARUCCIA CLETO PANDOLFI - Diretor Financeiro -25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileira – Casada – Professora

Telefone: (11) 9.9403-7713

RG: 19.164.143-1 CPF: 099.518.008-31

Residência: Av. Lacerda Franco, 1483-Aclimação.

CEP. 01536-001 - São Paulo - SP



Conselho Fiscal

HELOISA SCARCELLI WOLFF- Primeiro Conselheiro-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileira – Viúva – Professora

Telefone: (11) 9.5167-7312

RG.9.845-902-8 CPF.302.341.458-03

Residência: Rua Antônio Tavares, 663 – apto.144 - Cambuci

CEP.01542-010 - São Paulo - SP

ROGÉRIO VICTORINO- Segundo Conselheiro-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileiro- Casado - Jornalista

Telefone: (11) 9.9963-2193

RG. 13.956.661-2CPF.112.065.718-02

Residência: Rua Caio Graco, 758, casa 1 – Vila Romana

CEP.05044-000 - São Paulo - SP

CARMEN VALÉRIA DE ALMEIDA - Terceiro Conselheiro-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileira - Solteira - Aposentada

Telefone: (11) 9.7534-4924

RG.57.912.513 CPF.010.294.948-43

Residência: Rua Francisco Prado, 2016 – Jardim Primavera

CEP.13660-000 -Porto Ferreira - SP

PAULO JOSÉ DA SILVA - Suplente-25/12/2020 até 31/12/2024

Brasileiro - Solteiro - Vendedor

Telefone: (11) 9.5204-0607

RG. 49.657.635-5 CPF.413.217.188-45

Residência: Rua da Alegria, 17 – Heliópolis

CEP.01544-000 - São Pulo - SP



Tipo de Serviço:			
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, de 06			
a 15 anos			
(x)			
()			
()			

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

Breve histórico dos meses referidos.

Nos meses de referência, continuamos a aplicar nossa metodologia de forma a entender e responder ao contexto atual. Adaptamos as atividades, ajustando os espaços e rotinas, e aprimoramos, juntamente com os coletivos, a utilização desses recursos. O processo foi sempre democrático, permitindo que os participantes interagissem e deliberassem sobre os brinquedos, a disposição dos materiais, as atividades e afins. Junto ao nosso público, refinamos as metodologias para a apropriação e legitimação dos direitos de todos e todas.

Estamos comprometidos com um processo dialético, buscando continuamente transformá-lo à luz do Estado Democrático de Direito, onde nosso público tem prioridade assegurada por lei (ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente). Abordamos temas essenciais no cotidiano, levantados constantemente através das reflexões, como abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, violência doméstica, racismo, preconceito, diversidade, gênero entre outros. Para isso, utilizamos os projetos que reforçam nosso compromisso com esses temas cruciais.



CICLO VIVO

Durante este período, o Ciclo Vivo continuou sua trajetória na gestão ambiental da Instituição, mantendo seu compromisso com a Educação Ambiental e promovendo discussões e ações relacionadas à agroecologia, tanto com as crianças e adolescentes atendidas quanto com os trabalhadores do serviço. O objetivo dessas iniciativas é capacitar os participantes para compreenderem e se engajarem nas questões socioambientais não apenas dentro do SCFV, mas também em seu entorno local, regional e global.

Nas Oficinas, foram conduzidas atividades de educação socioambiental, levando os participantes a refletirem sobre a sustentabilidade em face da sociedade consumista e seus impactos. Além disso, essas atividades visaram proporcionar práticas que possibilitassem a multiplicação de conhecimentos para as famílias, crianças e adolescentes do serviço, bem como para a comunidade em geral. Nossa preocupação central é com o meio ambiente que nos cerca, reconhecendo-nos como parte integrante dele e responsáveis tanto pelas ações de devastação quanto pela reconstrução. Acreditamos que essa conscientização vai além do cuidado com as plantas e os animais, abrangendo também a dimensão humana em sua diversidade, nas relações interpessoais e nas construções políticas e sociais.

CIDADÃO CRIATIVO

Cidadão Criativo é um projeto inovador que tem como objetivo principal integrar crianças e adolescentes por meio de oficinas centradas no fazer artístico. Essas atividades são concebidas não apenas como oportunidades para a expressão criativa, mas também como espaços de sociabilização e reflexão sobre a cultura. Através do engajamento em práticas artísticas como música, teatro, leitura e outras formas de expressão cultural, buscamos tornar esse fazer parte integrante e natural do cotidiano, eliminando barreiras e democratizando o acesso a essas formas de arte.

Além disso, o projeto se dedica a fornecer informações essenciais sobre direitos e participação cidadã, incentivando ativamente o desenvolvimento do protagonismo entre os participantes. As oficinas são estruturadas de forma a promover o contato direto das crianças e adolescentes do serviço com artistas voluntários e profissionais da arte, que atuam dentro do território ou

Batuíra

possuem conexões significativas com a realidade local. Essa interação enriquecedora não apenas amplia o repertório artístico dos participantes, mas também os conecta com diferentes perspectivas e experiências, enriquecendo seu processo de desenvolvimento pessoal e social.

SER EM MOVIMENTO

Ser em Movimento é um bloco de atividades projetado com o propósito de estimular o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes por meio de oficinas dinâmicas. Nosso objetivo é fomentar a construção da cidadania e o engajamento social, promovendo valores

como diálogo, escuta ativa e responsabilidade pelas próprias ações.

Nossas oficinas visam fortalecer as relações interpessoais, cultivar o respeito mútuo e desenvolver uma variedade de habilidades, tanto cognitivas quanto psicomotoras, por meio da prática de atividades físicas e esportivas. Acreditamos que o esporte vai além do simples movimento corporal; ele se torna uma ferramenta poderosa para o pensamento crítico, a

reflexão e a construção coletiva de conhecimento.

Ao proporcionar um ambiente onde as crianças e adolescentes podem se movimentar livremente, buscamos não apenas promover a saúde física, mas também estimular o desenvolvimento emocional, social e intelectual de cada participante. Nosso objetivo é transformar seus corpos em instrumentos não apenas de movimento, mas também de

aprendizado, reflexão e colaboração.

Para uma maior clareza de nossa metodologia, a seguir detalharemos o desenvolvimento das atividades mês a mês.

JANEIRO

1. Introdução

Iniciamos o ano conforme planejado, avaliando o ano anterior e propondo atividades de férias para as crianças, que também estavam em recesso escolar. Historicamente, este período conta com um número reduzido de participantes, pois muitos aproveitam para visitar parentes.



2. Atividades de Férias

As atividades foram focadas no fortalecimento do brincar, através de jogos e brincadeiras como pernas de pau, pé de lata, construção de mandalas, entre outras. Estas atividades foram preparadas pelos educadores e visavam a integração dos novos usuários.

3. Olimpismo como Disparador

Nas atividades esportivas, utilizamos o conceito do olimpismo, que promove paz, união e respeito por regras e adversários. Valorizamos as diferenças culturais, étnicas e religiosas, combinando esporte, cultura e meio ambiente. O objetivo é contribuir para a construção de um mundo melhor, sem discriminação, assegurando o esporte como um direito de todos.

Os princípios do olimpismo incluem:

- Amizade
- Compreensão Mútua
- Igualdade
- Solidariedade
- Fair Play (Jogo Limpo)

Esses valores ultrapassam as fronteiras esportivas e influenciam a vida diária, reforçando tolerância e respeito.

4. Planejamento Participativo

As atividades foram planejadas com base em sugestões das crianças e adolescentes feitas no final do ano. Atendendo às suas solicitações, ajustamos os horários das atividades para que pudessem descansar mais durante as férias. As atividades de janeiro incluíram folclore, cantorias, danças circulares, jogos, experimentos e a organização dos espaços para 2024.

Batuíra

5. Temas Transversais e Direitos

Continuamos a trabalhar os temas transversais conforme o Plano de Trabalho, que serve como nosso referencial. Reforçamos que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, focando na busca por autonomia para um desenvolvimento saudável no contexto familiar e comunitário.

6. Avaliações e Monitoramentos

Janeiro foi também o mês de retomarmos o planejamento, revisando avaliações e monitoramentos para identificar pontos fortes e fragilidades. O processo formativo e de planejamento com a equipe técnica está agendado para a segunda quinzena do mês. Levantamentos e apontamentos feitos anteriormente servirão de subsídio para o processo metodológico.

7. Integração das Atividades

Integramos as atividades de forma que educadores pudessem trocar propostas e atuar coletivamente com diferentes turmas (crianças e adolescentes). Esta integração abrangeu os três projetos utilizados como instrumentos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

FEVEREIRO

1. Introdução

O mês de fevereiro seguiu o Plano de Trabalho, focando em manifestações culturais, diversidade artística, carnaval e pactos de convivência. Este período foi marcado pela adaptação das crianças e adolescentes ao retorno às aulas e às mudanças nas escolas.



- 2. Atividades Culturais e Educativas
- a. Discussões sobre o Carnaval
 - Rodas de Conversa: Fomentamos discussões sobre as manifestações culturais brasileiras e suas origens, incluindo temas propostos pelas escolas de samba e manifestações regionais.
 - Temas Sociais e Ambientais: Abordamos questões sociais, ambientais, de gênero, racismo, entre outros temas relevantes trazidos pelo carnaval.
 - Empregabilidade e Turismo: Discutimos como o carnaval gera empregos e sua importância para o turismo, além de como os estrangeiros veem o Brasil e a imagem que queremos transmitir.

b. Fortalecimento do Conhecimento Popular

- Oficinas e Atividades: Realizamos oficinas de carnaval, rodas de conversa, cine debate, e oficinas sobre lendas como o Boitatá.
- Participação da Família: Incentivamos a participação indireta das famílias para ampliar o conhecimento sobre manifestações culturais, promovendo tolerância, respeito e fortalecimento do grupo.
- 3. Oficinas Temáticas
- a. Oficinas Esportivas
 - Novos Jogos: Iniciamos novos jogos em parceria com a casa de jogos de São Caetano, promovendo a integração e compartilhamento de conhecimentos entre os participantes antigos e novos.

b. Oficinas Ambientais

 Observação e Cultivo: Continuamos a observação das alterações climáticas e o cultivo da horta orgânica, promovendo consciência ambiental e trazendo novidade e surpresa às atividades.



c. Oficinas Culturais

 Diversidade Cultural: As oficinas culturais reforçaram o tema central do mês, que é a diversidade cultural, a tolerância e o respeito.

4. Pactos de Convivência

 Assembleias e Rodas de Conversa: Organizamos assembleias com crianças e adolescentes para estabelecer Pactos de Convivência, gerando discussões de grupo, exposições em plenária e acordos democráticos.

5. Inserções e Acolhimentos

- Atendimentos e Encaminhamentos: Demos continuidade às inserções, acolhimentos, atendimentos e encaminhamentos, promovendo proximidade com os responsáveis e maior entendimento das demandas das crianças e adolescentes.
- Políticas Públicas: Trabalhamos em colaboração com outras políticas públicas na perspectiva da legitimação dos direitos deste segmento.

MARÇO

- 1. Introdução: Durante o mês de março, as atividades do programa enfocaram principalmente as questões de gênero, aproveitando o contexto do Dia Internacional da Mulher como ponto central. Neste período, as discussões sobre gênero foram mais intensas e sistemáticas, proporcionando aos participantes uma oportunidade significativa de reflexão e engajamento.
- 2. Atividades Realizadas:
- 2.1 Questões de Gênero:



- Documentários e Rodas de Conversa: Utilização de documentários, rodas de conversas, jogos e atividades artísticas para promover discussões sobre feminicídio, sexismo, processos históricos, discriminação e preconceito.
- Exposição "Marias": Visita à Exposição "Marias" no Centro Cultural Francisco Carlos
 Moriconi, em Suzano, seguida de uma roda de conversa sobre arte e gênero.
- Reflexões Cotidianas: Debate sobre o papel das mulheres influentes na vida cotidiana das crianças e adolescentes, destacando a importância de melhorias em relação às gerações anteriores.
- Mulheres na Agroecologia: Exibição do documentário "Mulheres da Terra", destacando o envolvimento das mulheres na agroecologia e agricultura familiar.

2.2 Manifestações Culturais:

 Contextualização e reflexão sobre o Dia do Circo, Dia da Água, Aniversário de Poá, Dia Internacional da Discriminação Racial e Dia da Constituição Federal, utilizando-os como base para discussões sobre questões sociais.

(Continue listando as atividades da mesma forma, com seus respectivos títulos e descrições)

3. Reflexões Finais: Durante o mês de março, as atividades realizadas proporcionaram aos participantes uma imersão profunda em questões de gênero, cultura e sustentabilidade. O foco nas discussões sobre respeito, diversidade e empatia, combinado com atividades práticas e experiências culturais, resultou em um aprendizado significativo e fortalecimento dos laços comunitários.

ABRIL

1. Introdução

O mês de abril foi marcado por uma série de atividades formativas e eventos significativos tanto para os participantes quanto para a equipe do serviço. Houve um esforço contínuo



para aprimorar nossos conhecimentos e práticas, aproveitando oportunidades de formação presenciais e online oferecidas pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, bem como outras iniciativas externas.

2. Atividades Realizadas

2.1 Formação da Equipe e Participantes

- Capacitação pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: Participação em processos de capacitação oferecidos pela secretaria, visando atualização e aprimoramento das práticas.
- Formação Cotidiana: Discussões de casos e processos de formação sobre as aquisições do SCFV, promovendo a reflexão e o aprimoramento contínuo.
- Segurança Alimentar: Reunião para esclarecer dúvidas e transmitir conhecimentos sobre segurança alimentar, visando garantir a qualidade da alimentação oferecida.
- Formação pela Glocal: Participação em um processo de aceleração selecionado entre
 400 organizações, visando aprimorar metodologias e práticas do serviço.
- Formação Externa: Educação contínua para ampliação do serviço em áreas como agroecologia, mediação de leitura, prevenção de abuso sexual e outras, buscando aperfeiçoar o atendimento oferecido.

2.2 Oficinas e Temáticas

- Gênero, Racismo, Tolerância, Diversidade, Direitos de Crianças e Adolescentes,
 Território: Continuidade das temáticas trabalhadas, com discussões constantes em rodas de conversa e atividades, promovendo a reflexão e conscientização.
- Luta dos Povos Indígenas: Ações sobre a resistência indígena em referência ao dia 19 de abril, promovendo memória e reflexão crítica sobre a importância da cultura indígena.

2.3 Devolutivas e Engajamento



- Devolutivas das Assembleias: Retorno sobre as questões pautadas na última plenária e apreciação de instâncias para andamento ou encaminhamentos, fortalecendo a participação dos envolvidos.
- Devolutiva do Dossiê: Recebimento do feedback do dossiê elaborado por crianças, adolescentes e suas famílias sobre deficiências no território e ausência de políticas públicas, visando o fortalecimento do protagonismo juvenil.

2.4 Agroecologia e Sustentabilidade

- Colheita de Pimenta e Hortaliças: Envio de pimentas e hortaliças colhidas para as famílias, realização de testes para alimentação, promovendo a segurança alimentar e a sustentabilidade.
- Processamento de Açafrão: Colheita e beneficiamento de açafrão com as crianças,
 produzindo pó de açafrão para levar para casa, valorizando práticas agroecológicas.

2.5 Competições e Atividades Esportivas

- Campeonato de Xadrez: Participação em campeonato no ABC Paulista, com destaque para as habilidades emocionais e estratégicas desenvolvidas, fortalecendo o espírito esportivo.
- Oficina de Circo: Atividades para exercitar equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e expressão corporal, promovendo o desenvolvimento físico e emocional dos participantes.

2.6 Preparações para Maio

- Questões de Abuso e Exploração Sexual: Preparações para as atividades de maio focadas na campanha de 18 de maio, visando sensibilizar e informar sobre a prevenção do abuso e exploração sexual infantil.
- Reflexões sobre a Saúde: Integração do Dia Mundial da Saúde, com discussões sobre saúde como política pública e seu impacto real, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde integral.

Batuíra

• Dia Nacional do Livro Infantil: Estímulo à leitura e contação de histórias, utilizando a biblioteca e o Projeto de Leitura desenvolvido pelo serviço, promovendo o acesso à cultura e o desenvolvimento cognitivo.

3. Reflexões Finais

Abril foi um mês de intensas atividades formativas e engajamento comunitário. As diferentes iniciativas promovidas permitiram não apenas o aprimoramento das habilidades e conhecimentos dos participantes e equipe, mas também contribuíram para o fortalecimento dos laços comunitários e o desenvolvimento integral de todos os envolvidos.

Principais Atividades e Ações (crianças, adolescentes e famílias)

Acompanhamento Técnico às Famílias:

• Atendimento, orientação e encaminhamento.

Mediação Escola/Familiar:

Facilitação da comunicação entre escola e famílias.

Participação Ativa nos Conselhos de Direito da Cidade:

 Envolvimento nos CMAS e CMDCA para representação e contribuição nas políticas públicas.

Desenvolvimento dos Temas Transversais e de campanhas:

 Janeiro Branco - Conscientização sobre saúde mental, Abril Azul – conscientização sobre TEA – Transtorno do Espectro Autista; Dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa; Dia da Invisibilidade Trans; Dia Internacional dos Povos indígenas; Diversidade Cultural / Manifestações Culturais; Dia Internacional de Luta da Mulheres; Morte de Marielle Franco – Luta contra o genocídio da Mulher Negra; Dia Internacional



da Eliminação da Discriminação Racial; Dia Mundial da Saúde; Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária; Dia da Luta Indígena, Combate o bullying e o cyberbullying

Orientação sobre Políticas Públicas:

• Informações e esclarecimentos sobre benefícios e direitos.

Distribuição e Troca de Saberes:

 Distribuição de verduras, legumes e mudas; troca de conhecimentos com a comunidade.

Manutenção de Cultivos e Compostagem:

Manutenção de sistemas de cultivo, composteiras e minhocários.

Orientação sobre Alimentação e Nutrição:

 Preparo de pratos a partir das colheitas; ampliação do conhecimento sobre alimentação saudável.

Atividades Ambientais e Educativas:

 Plantio de árvores, coleta de folhas, identificação de espécies alimentares; colheita de alimentos, vistoria e manejo de resíduos orgânicos; oficina de tintas naturais, feira de troca, Dia da Partilha

Atividades Online e Externas:

 Gerenciamento de grupo online; visitas externas para reconhecimento de território e lazer; Campeonata de Xadrez, Visitas a exposições e espaços culturais

Roda de Conversa sobre Temas Diversos:

Preservação ambiental, diversidade cultural, direitos humanos, entre outros.



Oficinas e Atividades Culturais:

 Jardim Literário, educomunicação, valorização da cultura africana, atividades intergeracionais, pinturas, danças, contação de histórias, oficina de circo, oficinas de multilinguagens, oficina de música, oficina de artes.

Atividades Esportivas e Lúdicas:

Jogos, brincadeiras, gincanas, torneios esportivos, cirandas, picnic, .

Eventos e Ações Coletivas:

 Realização de sarau, desenvolvimento e produção de artes, aprendizado de novos jogos e brincadeiras folclóricas, exposições, auto cuidade e com o coletivo, cuidado com os espaços utilizados.

Participação Cidadã e Planejamento Interno:

 Entrega e análise de documento com pontos positivos e reivindicações; planejamento, formação, monitoramento e avaliação com os participantes, famílias e trabalhadores do serviço; realização de assembleias.

Atividades Gerais

✓ Atividades de formação;

Mantivemos a metodologia para as formações dos trabalhadores do serviço. Formações estas que se dão cotidianamente com toda equipe. Frequentemente, os estudos e discussões de casos assim como as propostas metodológicas são tomadas como pauta. Promovemos o acesso dos trabalhadores do serviço a encontros, palestras e oficinas, assim como cursos virtuais. De forma sistemática temos reuniões semanais e mensais de formação, estudo de casos, discussão de metodologia, onde elencamos as demandas necessárias para o entendimento do território, partilhamos as formações individuais e conduzimos a avaliação e



monitoramento do trabalho realizado, as novas propostas e principalmente o entendimento acerca das aquisições e princípios do SCFV.

Durante os meses de referência nos atentamos aos temas transversais nos preparando para todos eles sempre com antecedencia e utilizando nossas reuniãos periódicas. Demos continuidade aos temas relacionados as questões referentes ao TEA – Transtorno do Espectro Autista e as sindromes recorrentes através de vídeos, lives, os familiares das crianças e afins.

Neste quadrimestre estivemos presentes as capacitações oferecidas pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Referenciamento Técnico — Possibilidades e intervenções: Tecendo a prática e conduções da equipe — organização e planejamento de atividades e dinâmica em percurso de trabalho no SUAS); Os Marcos Regulatórios da Proteção Integral à Infância e a Juventude; Vivências práticas no atendimento das situações de violência e violações de direitos; Combate a discriminação racial; Orientações técnicas; Serviço de Acolhimento Institucional para crianças, adolescentes, adultos, famílias, idosos — Residência inclusiva, Abrigo para mulheres vítimas de violência e república para jovens; Dentre outras tantas formações que estivemos presentes. Ressaltamos também o Processo Formativo pela aceleradora Glocal, onde passamos por um processo seletivo entre aproximadamente outras 400 organizações e ficamos entre as 18 contempladas para o processo de capacitação em que ainda estamos em curso e que valoriza o trabalho desenvolvido pela instituição. Neste processo estamos ampliando nossa capacidade de gestão, articulação com outras OSCs, ampliação do conhecimento para o segmento, valorização dos trabalhadores e afins. Muito tem contribuído para o nosso cotidiano.

Atividade com as Famílias / Assembleias

É imprescindível para o nosso serviço manter a escuta ativa das famílias atendidas, especialmente das crianças e adolescentes, seguindo o princípio "Nada sobre mim sem mim". Todas as formas de contato e oportunidades que temos são valiosas para avaliar e monitorar nosso trabalho. As assembleias continuam sendo espaços essenciais de debate, troca e construção, garantindo de maneira sistematizada a participação das famílias, bem como das crianças e adolescentes que utilizam o serviço.



As questões consensuais são tratadas imediatamente, enquanto as que requerem ação de outras instâncias são encaminhadas e as respostas são compartilhadas nas assembleias subsequentes. É evidente que essa atividade está se tornando parte integrante do cotidiano das crianças e adolescentes do serviço, e nós, trabalhadores, reconhecemos sua importância como espaço de representatividade.

Entendemos que nosso trabalho é um desafio constante, especialmente em uma sociedade onde o processo participativo está cada vez mais fragilizado e subutilizado. Continuamos a acreditar e nos empenhar para que essa transformação ocorra por meio de pequenos movimentos, como nossas rodas de conversa, onde o respeito ao ciclo de vida de cada indivíduo e suas necessidades se tornam prioridade no grupo. Estamos construindo e aprendendo com esse espaço a cada vez que ele se renova.

Reforçamos temas recorrentes, como convívio, uso dos espaços e atividades realizadas, além de dar espaço para que as famílias expressem como se sentem diante das demandas da vida social. Neste quadrimestre pudemos levantar muitas demandas que foram encaminhadas e organizadas para a, visando ampliar a participação de mais famílias. Discutimos temas como autismo, acolhimento e diversidade construída pelos grupos do SCFV, compartilhando experiências e organizando o transporte das crianças da escola para o serviço.

Durante esses meses, continuamos os atendimentos individuais com os técnicos do serviço, oferecendo acolhimento, orientação, encaminhamentos e apoio. Além disso, realizamos atividades externas, como passeios, fortalecendo os laços entre os grupos e enriquecendo nossa intervenção comunitária.

Na avaliação da plenária, os encontros são considerados altamente produtivos e motivadores, promovendo a união, identificação e fortalecimento das ações do serviço, das famílias e da comunidade. É fundamental destacar que estamos comprometidos em continuar este trabalho, buscando sempre melhorar e adaptar nossas práticas às necessidades em constante evolução das pessoas que atendemos.



✓ Participação de Espaços de Controle Social;

Permanecemos reafirmando que a participação nesses espaços que tem nos dado a condição de contribuir com a melhoria do município e ainda propor através dos apontamentos dos usuários do serviço mudanças, avaliação, monitoramento e acompanhamento das políticas públicas da cidade, do estado e da federação. Estamos acompanhando as ações dos espaços municipais como o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, acompanhamos o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Rede de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, espaços de Conferência, fóruns e outros que se colocam em nossas necessidades participativas.

✓ Articulação com a Rede de atendimento e o CRAS de referência;

Continuamos a fortalecer nossas articulações, não apenas com a rede de atendimento, mas também com a comunidade, enriquecendo nosso trabalho e promovendo a conscientização sobre questões relacionadas a crianças e adolescentes. Mantivemos uma colaboração estreita com as instituições de ensino, garantindo um processo de ensino-aprendizagem coeso e colaborativo.

A parceria com as instituições tem sido fundamental para a multiplicação e aquisição de conhecimento, além de proporcionar oportunidades de aprimoramento e desenvolvimento de atividades conjuntas. A troca de experiências tem sido enriquecedora, indicando os caminhos que ainda precisamos explorar para continuar avançando em nossos trabalhos.

No que diz respeito ao CRAS de referência, permanecemos empenhados no fortalecimento dessa parceria e na articulação para a execução do SUAS e trabalho em rede. Além disso, estabelecemos colaborações com o CREAS, Conselho Tutelar e Organizações Sociais locais e regionais, contando também com a presença ativa da comunidade, que é um elemento essencial em nosso processo.



OBJETIVOS	RESULTADOS	RESULTADOS OBTIDOS
ESPECÍFICOS	ESPERADOS	
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Efetividade na permanência, participação e frequência de crianças e adolescentes na escola.	Durante os últimos meses, temos dedicado esforços diários para facilitar a comunicação e colaboração entre as instituições escolares e as famílias, respondendo às diversas demandas que surgiram. Além disso, fortalecemos os processos de implementação da Política de Educação em parceria com as escolas e a Secretaria de Educação. Esse esforço resultou não apenas na permanência dos participantes do serviço nas unidades escolares, mas também na compreensão e engajamento tanto dos alunos quanto de suas famílias no acompanhamento e responsabilização conjunta. Continuamos a aprimorar a interlocução já existente e conseguimos ampliar os diálogos, envolvendo outras políticas para garantir um atendimento abrangente e universal. Os bons resultados alcançados foram evidenciados por depoimentos positivos das famílias atendidas, bem como pelos relatos das diretoras das escolas que acompanham nosso trabalho.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Se expressem por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;	Durante este período, priorizamos o papel fundamental do brincar nas atividades que desenvolvemos, reconhecendo sua relevância nessa fase crucial da vida dos participantes. Observamos com satisfação a disposição e naturalidade com que crianças e adolescentes se envolveram em brincadeiras simples e ao mesmo tempo complexas. Tais atividades, simples por não exigirem grandes investimentos financeiros, revelaram-se complexas ao promoverem a sociabilidade, coordenação motora, lateralidade, integração, desafio, entre outros aspectos. Isso ocorreu em contraposição ao contexto de consumo e entretenimento estimulado pelas mídias, que frequentemente oferecem brinquedos modernos, porém vazios de oportunidades de desenvolvimento para os brincantes. Persistimos na busca por atividades lúdicas, jogos e interações, explorando vivências folclóricas, jogos trazidos pelos próprios participantes, educação física proporcionada por profissionais da área, jogos matemáticos e culturais que incentivam a formação de histórias, raciocínio e criatividade, entre outros recursos. Além disso, proporcionamos oportunidades de ampliação de conhecimentos por meio de esportes como xadrez, voleibol, basquetebol, iniciação esportiva, dinâmicas e brincadeiras. Aprofundamos discussões sobre questões corporais, desenvolvimento e continuamos a abordar temas sensíveis, como prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



- Ampliação leaue de do conhecimento dos usuários do servico. contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica. valorização do das saber e vivências dos usuários protagonismo social.
- Melhoria da condição de sociabilidade.
- Efetividade de acesso aos serviços em outras políticas públicas.

No âmbito das linguagens artísticas e culturais, avançamos no acesso aos espaços culturais do território, participando de apresentações artísticas e grupos culturais regionais. O processo de expressão musical e artística continuou a promover a interação coletiva e serviu como instrumento central nas atividades realizadas. Durante este período, conseguimos promover diversas manifestações artísticas, inclusive digitais, por meio de oficinas culturais e Educomunicação.

Além disso, dedicamos tempo para discutir temas como Educação Ambiental e Soberania Alimentar. As crianças absorveram informações importantes sobre o manejo de horta orgânica e agricultura familiar, participando ativamente do plantio de espécies em extinção e acompanhando a transformação da natureza ao longo das estações do ano.

Todas essas ações evidenciam o processo no qual os grupos se engajam, expressando seus pontos de vista e reivindicações de forma horizontal, além de promoverem uma visão mais ampla e crítica sobre o território em que vivem, buscando o acesso a serviços e a valorização de seus contextos locais.

Assegurar
espaços de
referência para o
convívio grupal,
comunitário e
social e o
desenvolvimento
de relações de
afetividade,
solidariedade e
respeito mútuo.

- Melhoria das relações de afetividade, diálogo, e envolvimento das crianças e adolescentes com o Serviço.
- Verificação
 do aumento e da
 qualidade da
 interação serviço X
 crianças e
 adolescentes.
- Crianças of adolescentes.
- Aumento no número de adolescentes autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação

Durante os meses de referência, alcançamos avanços significativos em nosso trabalho. As reflexões, dinâmicas, mediações, rodas de conversa, levantamentos sobre o território e assembleias desempenharam papéis fundamentais no processo de pertencimento, desenvolvimento da empatia e resolução de conflitos.

Os atendimentos individuais e coletivos fortaleceram as relações interpessoais e, quando necessário, foram eficazes para reivindicar e legitimar direitos em outras políticas públicas. As oficinas promoveram a geração de conhecimento, evidenciando não apenas a apropriação dos espaços do serviço, mas também a disseminação de informações no contexto familiar, como destacado durante as assembleias.

Os resultados obtidos neste período foram positivos, especialmente no que diz respeito ao trabalho de atendimento social e às discussões de casos com a equipe, o que resultou em uma abordagem mais adequada para atender às necessidades dos participantes. A construção de relações continuou de forma constante, sendo observada inclusive nas entradas e saídas de novos integrantes.

Reconhecemos que cada novo membro traz consigo uma riqueza de contribuições e demandas, as quais foram absorvidas de maneira geral de forma muito positiva, contribuindo para a



sobre seus direitos e deveres.

- Identificar e comparar o acesso a este conhecimento;
- Acompanhar
 a permanência,
 participação e
 frequência de
 crianças e
 adolescentes no
 Serviço.
- Criação de vínculos solidários entre os participantes.
- a) Análise e acompanhamento das relações entre crianças e adolescentes.

formação do grupo. Destacamos também o papel das crianças com diagnóstico de TEA - Transtorno do Espectro do Autismo, que continuam a trazer novas dinâmicas de socialização para o grupo, enriquecendo ainda mais nossa abordagem.

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade;
- Conheçam e
 a acessem os direitos
 das crianças e
 adolescentes,
 socioassistenciais e
 humanos;
 - Ampliação
 das oportunidades
 de aprendizagem,
 do conhecimento do
 território, na
 construção de uma
 identidade com o
 lugar onde vivem,
 do sentimento de
 pertença.
 - Aumento de acessos a serviços

Durante este quadrimestre, conseguimos avançar na continuidade do levantamento das políticas públicas direcionadas aos participantes, tanto no território local quanto na cidade. Diariamente, reforçamos a importância do reconhecimento e apropriação do território por parte dos participantes.

Estabelecemos parcerias significativas com instituições e serviços municipais, ampliando nossa capacidade de atuação e oferecendo recursos adicionais aos participantes. As assembleias dos participantes e familiares emergiram como ferramentas valiosas para promover a compreensão prática dos mecanismos de participação na vida pública. Além disso, nos espaços dedicados às famílias, trabalhamos ativamente para fomentar essa cultura participativa por meio de diálogos e compartilhamento de informações sobre os espaços de controle social disponíveis.

Neste período, mantivemos nossa presença e envolvimento nos espaços de controle social como representantes, fortalecendo a participação dos usuários e garantindo sua voz ativa nesses ambientes. Essa abordagem reforça nosso compromisso com a representatividade e o empoderamento dos participantes, contribuindo para uma comunidade mais engajada e inclusiva.



	socioassistenciais e setoriais. • Participação nas Conferências Municipais	
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos. Melhoria das relações familiares e do envolvimento da família com o serviço. Sintam-se acolhidos e integrados;	Dentro das possibilidades de acesso às famílias e às políticas públicas municipais, alcançamos nosso objetivo proposto. Conseguimos manter os atendimentos coletivos e individuais às famílias acompanhadas pelos técnicos do serviço, realizando encaminhamentos para a rede de atendimento quando necessário. Investimos esforços no processo de fortalecimento das parcerias com o CRAS, o CREAS e a rede de atendimento, buscando garantir uma rede de apoio robusta e eficiente para as famílias atendidas. Além disso, promovemos atividades regulares, como assembleias, mutirões e eventos festivos, além do envolvimento com lideranças comunitárias. Essas iniciativas não apenas fortaleceram os vínculos comunitários e familiares, mas também contribuíram para a promoção de um ambiente mais coeso e solidário, onde as famílias se sentem apoiadas e valorizadas.

Considerações Finais

Em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e as normativas municipais, nosso serviço tem se empenhado em apontar as lacunas existentes nas políticas públicas voltadas para este segmento em nosso município. Reconhecemos nossa responsabilidade em contribuir para a construção de caminhos que legitimem os direitos de crianças e adolescentes.

Permanecemos esperançosos nesta jornada, comprometidos com a formação de cidadãos engajados na vida da cidade. Os processos de avaliação e monitoramento têm evidenciado avanços significativos em diversos aspectos. Além disso, continuamos a fortalecer as relações entre nossa instituição e o poder público, reconhecendo que a política de Assistência Social nos oferece diretrizes importantes para enfrentar nossas demandas.



É fundamental ressaltar que os recursos destinados a este serviço são insuficientes para atender plenamente às demandas estabelecidas nos documentos normativos do SCFV. Por isso, contamos com o apoio adicional de instituições parceiras, que muitas vezes se esforçam para garantir as condições necessárias para um trabalho eficaz.

Solicitamos, portanto, uma reflexão mais responsável sobre a alocação de recursos nesta política pública. Nossas considerações refletem nosso compromisso contínuo em contribuir para o desenvolvimento de nosso território e cidade, buscando constantemente aprimorar nosso trabalho em prol da legitimação dos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias.

Permanecemos ativos nos espaços pertinentes, buscando fortalecer os objetivos institucionais e contribuir para um futuro mais justo e inclusivo para todos os cidadãos que servimos.

"Os direitos das crianças e dos adolescentes são a bússola que guia o caminho para um mundo mais justo e humano:"

Poá, 31 de Maio de 2024.

Lidiane dos Santos Rodrigues

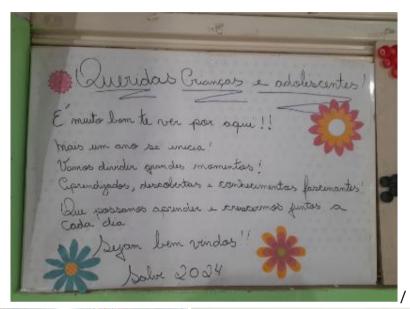
Ricardo Freitas Pandolfi

Coordenadora SCFV

Presidente



ANEXO I – Atividade de boas vindas / Atividades Esportivas, Torneio Xadrez / Atividade Ambiental, Reportagem TV Diário / Oficina de Circo, Educomunicação / Arte e Cultura / Partilha / Feira de troca / doação de Ovos de Páscoa / Brincadeiras































































































































DIA INTERNACIONAL DA MULHER

PREMA, FOGOS DE ARTIFICIO, FRASES, RIMAS

FRASES QUE MUDARAM A VIDA DE MULHERES

_MUSICA PROPRIA P/ MULHERES

_TEATRO

_EXPO. C. CULTURAL SUZANO

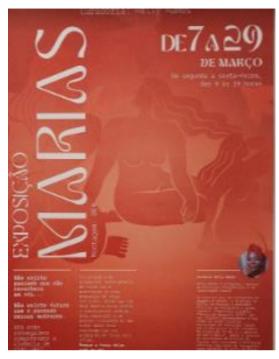


















































































Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371 Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647





Atividade Nutricional: Montando prato saudável / Avaliação Antropométrica























Reunião equipe/ Formação











